

Clipping do Observatório Internacional (26/05/2018)

CLIPPING SEMANAL DO OBSERVATÓRIO INTERNACIONAL DA FUNDAÇÃO LAURO CAMPOS – 26/05



Nesta semana, o Clipping do Observatório Internacional da Fundação Lauro Campos traz a seus leitores a repercussão da vitória eleitoral de Nicolás Maduro, apesar da abstenção recorde. Além disso, a partir deste trabalho, é possível se informar o que os principais órgãos de comunicação do mundo publicaram sobre: as vésperas da eleição colombiana, os protestos no Peru e na Argentina contra a austeridade, a ocupação de universidades no Chile pelo movimento feminista, a continuidade da repressão aos protestos na Nicarágua, a detenção do megaprodutor Harvey Weinstein após a enorme pressão do movimento global *#MeToo*, as novas turbulências na relação dos EUA com a Coreia do Norte, a lista de exigências feita pelo Irã às potências europeias para manter o acordo nuclear, os planos de novos assentamentos ilegais de Israel na Cisjordânia, as expectativas em torno do governo eurocético formado na Itália, a moção de censura que poderá colocar um fim definitivo ao governo de Rajoy na Espanha, a vitória acachapante do direito ao aborto no referendo da Irlanda e a vida de Robert Mugabe após perder o poder no Zimbábue.

Na segunda parte do Clipping, pode-se encontrar alguns links de sites prestigiados da esquerda internacional a respeito dos temas acima selecionados.

Uma excelente leitura internacionalista a todos e até a próxima semana!

Charles Rosa – Observatório Internacional da FLC

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

Com abstenção recorde, Maduro vence eleições presidenciais na Venezuela



BBC (21/05): “Nicolás Maduro ganha as presidenciais segundo o Conselho Nacional Eleitoral e Henri Falcón questiona o resultado”

“O Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela (CNE) anunciou neste domingo a vitória de Nicolás Maduro nas eleições presidenciais, nas quais uma parte da oposição não participou. Segundo o ente eleitoral, com mais de 98% dos sufrágios contabilizados, Maduro ganhou com 6.190.612votos (67,8%) numa jornada que registrou uma baixa participação que se converteu

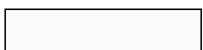
também em protagonista. Em segundo lugar figurou o candidato opositor e ex-governador Henri Falcón, com 1.917.036 votos (21%).”

LINK (em espanhol): <https://bbc.in/2IF80So>

ABC (24/05): “Estes são os 15 países reconhecem a vitória de Maduro”

“Depois de que o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) deu os resultados nos quais Nicolás Maduro obteve sua reeleição com 6,1 milhões de votos, a comunidade internacional não tardou a se pronunciar. Até a quinta-feira de 24 de maio, 63 países fixaram posição em torno das presidenciais da Venezuela: 15 reconhecem Maduro como ganhador do processo e 46 desconhecem por se tratar de ‘eleições que não cumpriram com as mínimas garantias mínimas de democracia e transparência’. Equador e Uruguai não emitiram posições e se mantiveram neutros. Países que reconhecem os resultados: Bolívia, Nicarágua, El Salvador, Cuba, Haiti, República Dominicana, Suriname, China, Rússia, Irã, Turquia, Síria, Bielorrússia, Laos”.

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2knDMIY>



THE GUARDIAN (22/05): “Presidente venezuelano expulsa diplomata dos EUA”

“O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse que vai expulsar o principal diplomata norte-americano para o país por supostamente conspirar contra seu governo. Em um discurso televisionado na terça-feira, Maduro deu a Todd Robinson e seu vice, Brian Naranjo, 48 horas para deixar o país. As tensões aumentaram entre os dois países após a vitória de Maduro nas disputadas eleições presidenciais no domingo. A Casa Branca classificou a eleição como uma “farsa”. Robinson é um diplomata de carreira que anteriormente serviu como embaixador na Guatemala. A Venezuela e os EUA não trocam embaixadores

desde 2010. Não houve reação imediata de Robinson ou da embaixada dos EUA em Caracas.”

LINK (em inglês): <https://bit.ly/2INrZ0y>



LA JORNADA (22/05): “Editorial – México ante Venezuela: uma posição equivocada”

“À imprudência de não reconhecer a legitimidade da eleição venezuelana devem se agregar o infeliz alinhamento da diplomacia nacional com os desígnios belicistas e ingerencistas do governo de Donald Trump para a Venezuela – que dificilmente poderiam ligar com o propósito de contribuir para uma solução pacífica para a crise da nação sul-americana – e a torpeza de somar o México a um conjunto de aliados de Washington que buscam depor o atual governo venezuelano por meio de um bloqueio econômico, apresentado em forma eufemística como medidas políticas e econômico-financeiras, numa declaração conjunta emitida pelos governos da Argentina, Austrália, Canadá, Chile, Estados Unidos e, lamentavelmente, o de nosso país”.

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2KJakZ4>



NY TIMES (21/05): “Editorial – O simulacro de eleição na Venezuela”

“O melhor meio de eventualmente derrubar Maduro é em uma ação coletiva do hemisfério ocidental, liderada pela América Latina, para sufocar ainda mais fundos para seu governo enquanto apoia a Assembléia Nacional, que tem sido marginalizada por Maduro desde que a oposição ganhou uma maioria em 2015. Os Estados Unidos e muitos outros países já impuseram várias sanções econômicas contra o governo de Maduro, e menos de 24 horas após a eleição simulada, o Grupo Lima anunciou que tomaria medidas adicionais para fortalecer

os controles. O grupo também disse que seus membros reduziriam os laços diplomáticos com a Venezuela.”

LINK (em inglês): <https://nyti.ms/2IGZhms>

THE INDEPENDENT (22/05): “Depois da reeleição de Maduro, Trump tomou algumas decisões extremamente insensatas sobre a Venezuela”, por Gabriel Hetland

“Em última análise, o futuro da Venezuela pode ser determinado não em Miraflores, nos enclaves fechados de Altamira ou na Casa Branca, mas nos bairros e vilarejos da Venezuela. O apoio popular a Maduro diminuiu claramente, e há evidências de que está longe de ser incondicional. Protestos populares em toda a Venezuela em dezembro, desencadeados pelo fracasso do governo em entregar a prometida carne de porco de Natal, e a oposição de base a candidatos denominados pelo partido nas eleições para prefeito de dezembro de 2017 mostram isso. Se o governo e a oposição continuarem a falhar em oferecer soluções para seus problemas prementes, as classes trabalhadoras da Venezuela podem ocupar o centro das atenções. Esperemos que este dia não esteja muito distante.”

LINK (em inglês): <https://ind.pn/2Loze17>

Eleições presidenciais na Colômbia no próximo domingo



THE GUARDIAN (24/05): ““É claro que ele pode vencer”: esquerdista desafia probabilidades na corrida presidencial colombiana”

“O ex-membro de grupo guerrilheiro Gustavo Petro surfa uma onda de entusiasmo rumo ao segundo lugar nas pesquisas, apesar da tradição conservadora do país. Milhares de pessoas se reuniram na histórica Plaza de Bolívar, em Bogotá. Alguns agitavam bandeiras, outros bebiam cerveja e dançavam enquanto um músico da costa caribenha tocava no palco. Antes do primeiro turno das eleições presidenciais deste fim de semana, eles esperavam para ver o homem que esperavam desafiar as expectativas – e apostar no hábito da Colômbia de votar em candidatos da direita. Baixo e de óculos, Gustavo Petro tem sido um espinho para a elite política do país: quando jovem ele era um membro do extinto grupo guerrilheiro M-19; mais recentemente ele foi um prefeito divisivo da capital. Agora, graças em parte a um processo de paz com um grupo rebelde diferente, ele acumulou em gerações uma audiência inédita para um candidato de esquerda na Colômbia – e sacudiu a ortodoxia conservadora do país.”

LINK (em inglês): <https://bit.ly/2KPsyYW>

REUTERS (24/05): “Eleição da Colômbia pode marcar o início da ressurreição da esquerda”, por Julia Symmes Cobb, Helen Murphy

“As pesquisas de opinião mostram Petro no segundo lugar para o primeiro turno eleitoral de domingo, atrás do direitista Ivan Duque por cerca de 12 pontos. Ainda que não ganhe a corrida para substituir o presidente Juan Manuel Santos, as ideias radicais de Petro estão resultado populares entre muitos eleitores na Colômbia, que tradicionalmente é conservador em questões sociais e tem profundas divisões econômicas. ‘Não estamos dizendo que devemos tomar as terras dos latifundiários ricos: convidamos a todos a torná-las produtivas, a criar empregos, a melhorar as condições das pessoas que trabalha ali”, disse Margarita Velosa, uma mulher de 52 anos, velho

professor universitário em Bogotá que planeja votar por Petro. Embora Petro diga que seu governo só compraria terras improdutivas – rejeitando acusações de oponentes de que ele expropriaria propriedades – a empresa açucareira Incauca, de Ardila Lulle, possui 44.900 hectares plantados com cana-de-açúcar, 76% dos quais são alugados de outros proprietários, de acordo com seu website.”

LINK (em inglês): <https://reut.rs/2s95dK4>

Greve do metrô em Buenos Aires



EL PAÍS (22/05): “A polícia invade os túneis do metrô de Buenos Aires para romper uma greve”

“Há um par de semanas, os trabalhadores do metrô de Buenos Aires realizam greves rotatórias para exigir melhoras salariais. Nesta terça-feira se anunciou a interrupção das linhas H e E até o meio-dia, mas o prefeito da cidade, Horacio Rodríguez Larreta, decidiu romper a greve por meio da força. Dezenas de policiais anti-distúrbios irromperam nas vias de uma estação da linha H para desalojar os sindicalistas que impediam a saída dos trens. Houve agressões, perseguições, gritos ameaças e 16 trabalhadores detidos, entre eles o líder gremial Néstor Segovia. As medidas de força são tão habituais que não costumam ser notícia. A mídia local se limita a

informar qual dia será interrompida cada linha para que os usuários busquem alternativas de transporte. Da mesma forma, informam as ruas cortadas pelos protestos e os trens atrasados. Mas o choque sob a terra monopolizou as televisões ao longo de todo o dia. As imagens de policiais que marcham pelas vias com porretes e escudos também se replicaram nas redes sociais. Partidários da mão dura celebraram a decisão de deter os sindicalistas que obstruíam as vias, enquanto políticos de esquerda e militantes de organizações sociais criticaram a repressão policial”.

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2LpLPkK>

Feminismo ganha força no Chile



DW (24/05): “A onda feminista que abala o Chile”

“A onda feminista chegou a La Moneda e foi o próprio presidente Sebastián Piñera que buscou responder às questões levantadas pelas mulheres em suas mobilizações. O mandatário deu a conhecer recentemente e em cadeia nacional sua proposta para legislar em busca da igualdade de gênero. Dentro dos pontos que propõe o governo destacam-se mudanças constitucionais para resguardar a igualdade de direitos tanto

de homens como de mulheres, uma lei para coibir o assédio nas universidades estatais, promover a participação de mulheres em altos cargos, um projeto de lei para sancionar a violência de gênero em relações de namoro, entre outros pontos.”

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2KXpoCf>

Protestos no Peru contra aumento de imposto



SPUTNIK (24/05): “Aumento tributário gera paralisações e protestos no Peru”

“Protestos em diferentes departamentos do Peru ocorreram em 24 de maio depois que o Ministério de Economia e Finanças (MEF) ditou o aumento do Imposto Seletivo ao Consumo (ISC) que gravava os combustíveis”.

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2Lvu5EH>

Crise política na Nicarágua



AFP (24/05): “Dois mortos e centenas de feridos em protestos na Nicarágua”

“Os choques se produziram depois da suspensão das conversas entre o governo e opositores em busca de uma saída para a crise que vive o país, com uma onda de protestos contra o governo de Daniel Ortega. Desde que iniciados os protestos em 18 de abril, morreram 76 pessoas e mais de 800 ficaram feridas, segundo o informe preliminar da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, que não incluem aos dois falecidos desta quarta-feira”.

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2sfr3LZ>

Produtor acusado de assédio se entrega à polícia em Nova York



DW (25/05): “Por que o tempo acabou para Harvey Weinstein”, por Kate Ferguson

“Não tenhamos ilusões. Harvey Weinstein se rendeu, não às mulheres que o acusam, mas a uma mudança no espírito da época. Para ele, o tempo acabou. Mas em todo o mundo, as mulheres mais vulneráveis continuam sofrendo em silêncio esperando pacientemente seu momento #MeToo. Depende de cada um de nós assegurar que chegue mais cedo que tarde.”

LINK (em inglês): <https://bit.ly/2sdDY0p>

NFL atende a Trump e multará atletas que protestarem durante hino



NY TIMES (22/05): “Editorial: NFL se ajoelha a Trump”

“Os proprietários da Liga Nacional de Futebol concluíram, com o presidente Trump, que o verdadeiro patriotismo não se trata de defender valentemente os princípios democráticos, mas de ficar de pé e ponto. Em lugar de mostrar um pouco de apoio e garantir o direito dos atletas de protestarem pacificamente, a NFL capitulou para um presidente que se diverte demonizando os atletas negros. Os proprietários votaram na terça-feira por multar as equipes cujos jogadores não cantarem o hino nacional enquanto estiverem em campo.”

LINK (em inglês): <https://nyti.ms/2GM4xzx>

Após cancelar encontro com Kim Jong-un, Trump retoma diálogo com norte-coreanos



THE GUARDIAN (24/05): “Sobre a Coreia do Norte, Trump deveria fazer sua lição de casa da próxima vez”, por Richard Wolffe

“A paz não é o que Trump tem em mente agora. Ele já falou ao Pentágono sobre estar “pronto se necessário” para uma guerra na região. Ele também revelou que conversou com a Coreia do Sul e o Japão sobre o pagamento da guerra, que deve ter sido uma conversa tranquilizadora para os dois países. “Eles estão dispostos a arcar com grande parte do custo de qualquer encargo financeiro, qualquer um dos custos associados pelos Estados Unidos em operações, se tal situação infeliz for imposta a nós”, disse Trump a repórteres no Salão Roosevelt. Sério, uma Trump Tower ou duas em Seul e Tóquio será muito mais barata para todos.”

LINK (em inglês): <https://bit.ly/2kp4S2r>

Irã apresenta suas condições para manter acordo nuclear com a UE



BBC (23/05): “Khamenei lista demandas para potências europeias”

“O líder supremo do Irã, Ali Khamenei, estabeleceu várias condições para permanecer no acordo nuclear com as potências mundiais. As condições incluem proteger as vendas de petróleo do Irã e salvaguardar o comércio. O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que está se retirando do acordo, e na segunda-feira, o secretário de Estado, Mike Pompeo, disse que as sanções levantadas após o acordo de 2015 seriam re-impostas. Segundo o acordo, o Irã concordou em restringir sua atividade nuclear em troca do levantamento das sanções. Desde que fez campanha para ser presidente, Trump tem sido muito crítico com o acordo, e no início deste mês ele ameaçou sanções econômicas contra empresas que negociavam com Washington e Teerã. Enquanto isso, Reino Unido, França e Alemanha vêm tentando manter o acordo vivo, e o Irã diz que vai reiniciar seu programa nuclear a menos que suas preocupações sejam atendidas.”

LINK (em inglês): <https://bbc.in/2s6dQWs>

Palestina denuncia Israel ao Tribunal Penal Internacional; Israel planeja expandir assentamentos na Cisjordânia



EL PAIS (24/05): “Israel planeja construir 2500 novos assentamentos judeus na Cisjordânia”

“Os assentamentos judaicos na Cisjordânia são uma das questões mais controversas para reativar as negociações de paz entre israelenses e palestinos, que estão congeladas desde 2014. Os palestinos querem conformar seu futuro Estado com a Cisjordânia, Jerusalém Oriental e Faixa de Gaza. A maioria dos países considera que os assentamentos que Israel constrói nos territórios ocupados na guerra de 1967 são ilegais.”

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2GJYo6I>

Referendo pela legalização do aborto na Irlanda



PUBLICO.PT (25/05): “Projeções dão vitória esmagadora à legalização do aborto na Irlanda”

“Marcada pela doutrina social da Igreja, a Irlanda legalizou o

divórcio em 1995, por uma pequena maioria de votos, e tornou-se o primeiro país a legalizar por referendo o casamento entre duas pessoas do mesmo sexo, em 2015. Porém, nenhum tema social divide mais a população de 4,8 milhões de irlandeses como o da interrupção voluntária da gravidez. A solução para mulheres irlandesas tem sido viajar até Inglaterra, no caso de pretenderem fazer um aborto – um direito igualmente estabelecido por referendo, em 1992, visto que também era proibido. Segundo números oficiais, todos os anos há cerca de 3000 mulheres a atravessarem a fronteira irlandesa para interromperem uma gravidez.”

LINK (em português): <https://bit.ly/2s9HxGe>

Suécia aprova nova lei que enquadra sexo sem consentimento no crime de estupro



THE INDEPENDENT (23/05): “Suécia aprova nova lei reconhecendo sexo sem consentimento explícito como estupro”

“A Suécia aprovou uma nova lei que rege o sexo sem consentimento explícito é estupro. A legislação, que deve entrar em vigor em 1º de julho, exige que as pessoas obtenham consentimento verbal ou verbal claro antes do sexo. Os promotores não precisarão mais ter evidências de violência, ameaças ou exploração da vulnerabilidade da vítima para garantir uma condenação por estupro.”

LINK (em inglês): <https://ind.pn/2sfogSN>

Partido Popular, de Rajoy, condenado como beneficiário de um caso de financiamento ilegal; PSOE apresenta moção de censura contra governo



EL PAIS (25/05): “Editorial: eleições antecipadas”

“Neste momento, o menos prejudicial à estabilidade política e econômica é forçar um adiamento eleitoral o mais rápido possível. É prematuro pronunciar-se sobre o melhor instrumento para atingir esse fim, mas o que é certo é que as principais forças políticas devem poder chegar a um acordo sobre o assunto. A atomização parlamentar e a concordância de partidos que optaram pela independência unilateral em detrimento da violação das leis são elementos que dificultam a tomada de decisões. Fazer concessões aos separatistas está cruzando uma linha vermelha. Mas é necessário pensar em uma maioria capaz de forçar Rajoy a consultar os cidadãos. O mercado de ações e o prêmio de risco já advertiram hoje sobre o perigo de manter a incerteza política.”

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2sdrvdy>

Formação de governo eurocético na Itália



THE GUARDIAN (24/05): “A beligerante nova coalizão da Itália é uma notícia ruim para a UE”, por Lorenzo Marsili

“Conte, o novo primeiro-ministro, parece cair exatamente no meio. Ele tem ligações com círculos católicos conservadores e um histórico em firmas de advocacia estabelecidas: ele é um membro medíocre e júnior do establishment. Mas ele é uma figura política fraca que apresentou um currículo exagerado e foi escolhido porque é improvável que ele desafie seus novos chefes: Luigi Di Maio, do Five Star, e Matteo Salvini, da Liga. O cenário mais realista para a Itália é a confusão: alojamento misturado com bodes expiatórios. Salvini respondeu à preocupação internacional dizendo ao ministro da economia francês para “cuidar de seus próprios negócios” e prometendo colocar “os italianos em primeiro lugar”. De acordo com essa mentalidade de cerco, o governo é um herói que tenta traçar um caminho virtuoso para os italianos contra as tentativas estrangeiras de impor austeridade. Por tudo o que não pode entregar, culpe os europeus.”

LINK (em inglês): <https://bit.ly/2KVP3v8>

Respondendo a inquérito sobre corrupção, Mugabe busca resistir na elite do Zimbábue



EL PAIS (23/05): “Mugabe resiste a desaparecer do poder no Zimbábue”

“O jornal nacional The Herald, que há anos é seu porta-voz de fato, não chama mais de “camarada” a Mugabe, o Parlamento pede que explique por que o dinheiro público está faltando e a polícia está investiga sua esposa, Grace Mugabe, por tráfico ilegal de marfim. As tabelas mudaram, mas o homem mais poderoso do Zimbábue há 37 anos ainda procura maneiras de responder. E, embora o Zimbábue já esteja instalando o desencanto que alivia a euforia dos primeiros dias sem Mugabe, Mnangagwa é agora quem manda. Enquanto isso, Mugabe procura seu lugar.”

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2LsGjhd>

ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL

Eleições na Venezuela

APORREA.ORG (25/05): “A grande maioria do povo não está nem com Maduro nem com a direita tradicional”, por Marea Socialista

“A atitude abstencionista não implica necessariamente seguir

as orientações da direita, mas expressa descontentamento e mal-estar geral com o governo de Nicolás Maduro, no marco de um grande vazio devido à falta de uma alternativa política. Uma parte da abstenção é usual e tem sido geralmente entre 20 e 25%, mas pelo menos 30% da abstenção atual pode ser qualificada como “consciente” ou “militante”, qualquer que seja seu sinal, incluem inclinações à direita ou posições conhecidas como “chavismo crítico”.”

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2LxXjmb>

REBELION.ORG (26/05): “E agora, o que fazer?”, por Guillermo Almeyra

“O imperialismo e seus capachos do Grupo Lima aguardam o triunfo da extrema direita na Colômbia e o caos na Venezuela para intervir militarmente. Uma curva para a direita, uma tentativa de apaziguar através de novas concessões, pode ser fatal. A pior coisa que pode ser feita é dar um cheque em branco a um governo sem direção e deixar tudo nas mãos de Maduro. Sem concessões, sim ao aprofundamento do processo com políticas drásticas e, ao mesmo tempo, flexíveis para pequenos produtores! Organizar o poder popular independentemente do Maduro! Aliança com este somente se aplicar medidas de emergência populares!”

LINK (em espanhol): <http://www.rebellion.org/noticia.php?id=242067&titular=%BFy-ahora-qu%E9?->

Eleições na Colômbia

VIENTO SUR (22/05): “Esperar o melhor, estar preparado para o pior”, por Fernando Dorado

“Depois de 11 de março de 2018, a campanha eleitoral liderada por Gustavo Petro, candidato da Colômbia Humana, assumiu a liderança na Colômbia. Soma preferências, alcança novas audiências e quebra os tetos de resistência previstos pela

mídia. Embora as pesquisas o coloquem atrás de Duque – o apoiado por Uribe- o ex-prefeito de Bogotá é o candidato com maior poder de convocação e aquele que reúne as opiniões e expectativas da opinião pública. No último mês e meio ele encheu – um após o outro – numerosas praças de cidades intermediárias e capitais departamentais em uma espécie de “campanha admirável”; Encontros de cidadãos maciços e festivos mostram o entusiasmo esmagador de seus seguidores. É o fenômeno político do momento. Nos debates televisivos com outros candidatos, ele mostrou sua preparação acadêmica, excelentes habilidades de comunicação e grande consistência conceitual. Nas teses seguintes, tento mostrar que não estamos diante de nenhum evento eleitoral; Hoje a situação na Colômbia é sem precedentes e algo especial. O que acontece não tem sido visto desde os tempos de Gaitán e supera – por causa da facilidade das comunicações atuais – o que é feito por outras figuras à esquerda. Muitos analistas e acadêmicos começam a reconhecer que estamos testemunhando algo mais do que uma simples e rotineira sucessão presidencial. Pode ser histórico!”

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2s8WmZw>

REBELION.ORG (26/05): “Se o candidato da extrema-direita ganhar no dia 27 será a reedição do regime uribista”, entrevista com Renan Vega Cantor

“Se Petro tem um voto significativo e vai para o segundo turno, o mês seguinte será muito perigoso neste país, porque podemos falar sobre muitas hipóteses que infelizmente não são inventadas e têm um sustento real, como é o próprio assassinato do candidato. , que é uma possibilidade que não pode ser descartada; a fraude eleitoral que é outra possibilidade, e muitos fatos de sangue para sujar o candidato e associá-lo a uma situação de instabilidade, risco e insegurança para que aqueles que se apresentam como salvadores, os candidatos da direita, triunfem no segundo turno das eleições. . Então, acho que depende muito do

resultado desse segundo turno que a situação piore ou se estabilize como está, se o candidato da extrema direita ganhar, temos que ter muito cuidado com o que viria nos próximos 4 anos, seria uma reedição do regime de Uribe, com tudo o que custou a este país.”

LINK (em espanhol): <http://www.rebelion.org/noticia.php?id=242057&titular=%22si-el-27-ganase-el-candidato-de-la-extrema-derecha-ser%EDa-una-reedici%F3n-del-r%E9gimen->

Mobilizações feministas no Chile

LA TERCERA (21/05): “Sete razões do movimento feminista a um mês das ocupações”

“Os porta-vozes dos acampamentos de ensino superior mobilizados descreveram os eventos que desencadearam a onda feminista em suas casas de estudo, as condições mínimas que precisam negociar e as sensações que esse processo lhes deixou. Algumas universidades avançaram e outras começaram o caminho para a educação não-sexista.”

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2rWLjm1>

Resistência do povo peruano ao plano de austeridade de Vizcarra

PORTAL DE LA IZQUIERDA (24/05): “Cusco em pé de luta contra Vizcarra e seu pacote”, por Tito Prado

“Da histórica capital arqueológica da América, uma forte greve regional enfrenta o governo de Vizcarra e seu pacote econômico que inclui o aumento do preço da gasolina.” Convocada por uma diretoria colegiada que inclui o FDTC e vários sindicatos, a greve sentiu-se com força porque comprometeu trabalhadores, camponeses, professores, transportadores, comerciantes e moradores de toda a região. Foi uma ação maciça de protesto contra o governo que procura reduzir o déficit fiscal

ajustando o bolso aos que estão abaixo, enquanto as isenções de tributos continuam. As grandes empresas, neste dia, foram precedidas por outras ações de luta no norte do país que finalmente forçaram o governo a revogar os contratos de petróleo no mar, prejudicando o interesse nacional “.

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2J83IWN>

Massacre israelense na Palestina

ESQUERDA.NET (25/05): “Sectarismo ofuscante: A história que falta sobre os protestos de Gaza”, por Ramzy Baroud

“A rivalidade política entre o Fatah e o Hamas tem sido catastrófica, já que ocorre num momento em que o projeto colonial de Israel e o saque de terras na Cisjordânia acontecem a um ritmo acelerado. Em Gaza, o cerco continua a ser sufocante e mortal. O bloqueio de uma década de Israel e a negligência regional e uma disputa prolongada entre as facções conduziram os moradores de Gaza à fome e ao desespero político. Os protestos em massa em Gaza, que começaram no dia 30 de março e devem terminar no dia 15 de maio, são a resposta do povo a essa desanimada realidade. Não se trata apenas de ressaltar o direito de retorno dos refugiados palestinos. Os protestos são também sobre a recuperação da agenda, transcendendo lutas políticas e devolvendo a voz ao povo. Ações imperdoáveis tornam-se toleráveis com o passar do tempo. Assim tem sido o caso da ocupação de Israel que, ano após ano, engole mais terras palestinas. Hoje, a ocupação é o status quo.”

LINK (em português): <https://bit.ly/2KXqTRb>

Referendo sobre o aborto na Irlanda

INTERNATIONAL VIEWPOINT (20/05): “Rejeitar a 8ª emenda! Defender o direito de escolha! Separar Igreja e Estado!”, por Socialist Democracy

“Socialist Democracy apela a todos os socialistas e democratas que votem a favor da revogação da Oitava Emenda da Constituição Irlandesa – uma emenda que incorporou a ideologia impiedosa da Igreja Católica, fortalecida pelo poder do Estado irlandês, de negar os direitos democráticos da mulher irlandesa.”

LINK (em inglês): <https://bit.ly/2KVkV3b>

Novo governo italiano

SOCIAL EUROPE (26/05): “A política Lib-pop ou como o novo governo italiano é mais neoliberal do que populista”, por Mario Pianta

“A principal política específica que o novo governo lançará é a versão italiana do imposto fixo ou único; empresas e famílias pagarão entre 15 e 20%, em comparação com os 43% atualmente aplicados às seções superiores. Foi claramente afirmado que não será introduzido nenhum imposto imobiliário (a União Europeia tem frequentemente questionado a retirada do Imposto sobre a Propriedade Imobiliária pela Itália dos proprietários de imóveis). O controle fiscal sobre um grande número de pequenas empresas e trabalhadores autônomos será reduzido, o que é basicamente um incentivo para a fraude fiscal para um bom número de eleitores de direita com rendimentos médios e altos. Nenhum limite ou controle será imposto às atividades de grupos financeiros e bancos. Assim, a Itália se tornará um paraíso empresarial neoliberal que competirá com a Irlanda na corrida pela redução do imposto corporativo da Europa, que dá um pouco de ar às pequenas empresas que foram atingidas por uma década de crise econômica. A transferência de renda para os 20% mais ricos da população da Itália será substancial e os maiores beneficiários serão precisamente os mais ricos. Nem o próprio Berlusconi, com todo o seu apoio eleitoral, teria sido capaz de introduzir um programa político tão favorável aos mais ricos.”

LINK

(em

espanhol): <https://www.rebellion.org/noticia.php?id=242075>